



Da independência dos candidatos ao CSMP



Independência é o estado de quem tem liberdade!

Numa campanha eleitoral para a eleição dos nossos representantes para o Conselho Superior do Ministério Público, que se presumia- **se calhar ingenuamente** - de caloroso e entusiástico combate de ideias e projectos, para estranheza de alguns, os ingénuos, e eventual gáudio de outros, de modo sinuoso mas em ruído crescente, infiltrou-se no discurso deste debate eleitoral terrível “bactéria” que teima querer fazer “colo” em todos...tal qual ferrete em brasa, marcando os que “virgens do mal” se mostram imunes a tudo e a todos, esvaziados de influências e de mentores!



Caros colegas eleitores, vamos ser claros!



A independência é um bem precioso que não se banaliza na afirmação repetida de que a nossa é melhor que a dos outros.

Não nos dignifica essa disputa, e quase nos infantiliza...*espelho meu espelho meu...há alguém mais independente do que eu?*

A Lista A recebe o impulso e retaguarda da sua “família adoptiva”...lista derrotada às eleições para o SMMP!

A lista B recebe o impulso e retaguarda da [actual direcção do SMMP](#), cuja composição é conhecida e a mensagem amplamente veiculada!

Agradeçam-se os conselhos, aproveitem-se os contributos de ideias.

Mas não se faça “roleta russa” de ideias feitas...

A independência e seriedade dos candidatos que se apresentam a estas eleições é e tem que ser algo que se irá afirmar na coerência da actuação concreta de cada um com os princípios e valores que a legitimaram.

Ninguém vai ter carta de recomendação no seu mandato, nem ninguém vai ter imunidade para se eximir à responsabilidade de honrar o compromisso que assumir perante os seus pares!



Independência é um exercício de liberdade que se conquista pela responsabilidade, pela forma como essa pessoa se apresenta aos outros, na garantia de que as suas decisões vão reflectir sempre o que ditam os seus princípios, os seus valores e a consciência que se tem deles!



Mas responsabilidade é também ouvir os outros, entender as suas razões e as suas aspirações, vindas muitas vezes de quem já pensou mais do que nós, de quem sabe mais do que nós, de quem tem mais experiência!

Só assim a liberdade pode ser exercida, ela pressupõe **conhecimento, reflexão, avaliação e decisão**. Nesse processo os contributos são todos importantes, nem que seja por oposição ou que achamos certo, porque é na soma do positivo e negativo que chegamos a uma dialéctica de entendimento e de percepção do que deve ser feito e do que se espera de nós.



Esta **eleição faz-se entre pares**, entre gente que comunga dos mesmos objectivos e que tem o mesmo caminho.



Não nos esgrimimos numa competição de vaidade ou protagonismo pessoal!

A independência não é mesurável, ou existe no seu pleno ou deixa de ter significado. Discuti-la ao peso é esvaziar o seu sentido, contrariando necessariamente a sua essência.



Assim, estamos convictos, porque acreditamos na **boa-fé** de quem se apresenta a **eleições tão importantes**, que todos fazemos um voto de compromisso de **seriedade, responsabilidade, transparência e independência!**

**COMO CANDIDATOS DA LISTA B
DE PROCURADORES DA REPÚBLICA
E DA LISTA B DE PROCURADORES-ADJUNTOS,
SUBMETEMO-NOS AO SUFRÁGIO PARA TE REPRESENTAR
COM DIGNIDADE, RESPONSABILIDADE E LEALDADE
CONTRIBUI PARA QUE ASSIM SEJA**